

CORREIO BRAZILIENSE

BRASILIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2020

NÚMERO 20.761 • 36 PÁGINAS • R\$ 2,50

Coronavírus se torna pivô de guerra política



Governadores reagem a discurso de Bolsonaro, decidem manter regras de isolamento social criticadas pelo presidente e pedem verba para amparar a população economicamente mais vulnerável. Em tensa videoconferência (foto), o chefe do Executivo federal e Dória trocaram acusações. A OMS também reagiu ao presidente brasileiro, dizendo que a responsabilidade de lideranças políticas é chave no combate ao coronavírus.

Mourão diz que posição do governo é pelo isolamento

Maia vê pressão de investidores pelo fim da quarentena

Em casa, brasilienses buscam dar exemplo

Carlos Verra/CBDA Press

Bernardo toca instrumentos na varanda do apartamento e é assistido também pela internet



Izza Mendonça faz home office e cuida de quatro meninas



Menos trabalho e mais Maria Eduarda: a rotina de Natália



A pandemia da Covid-19 assombra o mundo e muda a vida de bilhões de pessoas. O isolamento social é, por enquanto, uma arma eficaz contra a disseminação do vírus, enquanto cientistas buscam vacinas ou remédios para a doença. No Brasil, um mantra comanda a esperança de milhões para evitar dias piores: fique em casa. Grande parte da população passou a respeitar o confinamento e mudou hábitos. E a solidariedade está em alta. Em Águas Claras, o músico Bernardo Rosa faz de sua música, na varanda, um momento de paz: ajudou até a reduzir discórdias no prédio. Em home office, Izza Mendonça também cuida das crianças. As meninas aprenderam a brincar juntas e se conscientizaram das medidas de higiene contra o coronavírus. Já a empresária Nathalia reduziu atendimentos para se dedicar a brincadeiras que ocupem o tempo da filha, Maria Eduarda. São desafios diários e novos tempos para os brasilienses.

Valparaíso, no Entorno, tem caso de transmissão comunitária

Complicação cardíaca



Estudo conclui que vírus causador da Covid-19 provoca lesão no coração de vários infectados mais velhos, elevando o risco de eles não resistirem à doença.

EUA

Superpacote, a arma de Trump

Senado e Casa Branca chegaram a acordo para injetar US\$ 2,2 trilhões na economia e reduzir efeitos da pandemia.

Espanha

Mais mortes que na China

País registra 3.434 óbitos em decorrência do coronavírus, 738 em 24 horas. Vice-premiê está infectada.

Giraffas

Franquia afasta Alexandre Guerra

Decisão veio depois de o acionista colocar sob ameaça o emprego de funcionários e desgastar imagem da empresa.

A vida com o coronavírus

A notícia de que uma advogada se curou da doença em Brasília deu alento a quem contraiu o vírus. Isolamento e muitos cuidados fazem parte do tratamento. O Correio entrevistou os infectados e eles aconselharam à população: fique em casa e evite o contágio.

PÁGINAS 2 A 19



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

VerCapas.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS

CORREIO DO POVO

ANO 125 | Nº 178

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 26 DE MARÇO DE 2020

RS, SC, PR - R\$ 3,00 | POA - R\$ 2,50

Governadores querem sensatez e ministro Mandetta ajusta discurso

Em Fórum, os gestores estaduais mantêm a convicção na manutenção do isolamento social. O ministro da Saúde reavaliou a recomendação e disse que a quarentena é um remédio amargo, mas que, ao mesmo tempo, é preciso pensar na economia

PÁGINAS 4 E 5



Eu vejo nesse sentido a fala do presidente: chamar atenção de que é preciso pensar na economia.
Luiz Henrique Mandetta
Ministro da Saúde



A posição do nosso governo, por enquanto, é uma só. É o isolamento e o distanciamento social.
Hamilton Mourão
vice-presidente da República



O pronunciamento foi equivocado ao atacar a imprensa, os governadores e os especialistas.
Rodrigo Maia
Presidente da Câmara



Tanto na política quanto na vida, a ignorância não é uma virtude. Não tem mais diálogo com este homem.
Ronaldo Calado
Governador de Goiás



Gera confusão. Não houve a apresentação de uma alternativa com base em dados científicos.
Eduardo Leite
Governador do Estado



Novidade este ano foi a presença de 9 pontos de drive thru, onde os idosos receberam a vacina dentro dos carros

Vacinação contra a gripe provoca filas em farmácias e drive thrus

PÁGINA 16

ESSENCIAIS

A missão dos profissionais que não podem parar em plena crise

PÁGINA 15

NAS REDES SOCIAIS

Música nas plataformas digitais do Correio do Povo

PÁGINA 19

O TEMPO HOJE

Ver PORTO ALEGRE
18°C 33°C
PREVISÃO COMPLETA NA PÁGINA 18



**JUREMIR
MACHADO
DA SILVA**

Ficção continua sendo um caminho para a verdade

PÁGINA 2



**TALINE
OPPITZ**

Sem dialogar, presidente fica mais encurralado

PÁGINA 3



**GUILHERME
BAUMHARDT**

Brasil saiu da sala de aula e foi brigar no recreio

PÁGINA 7



**HILTOR
MOMBACH**

Finanças dos clubes vão sofrer grandes perdas

PÁGINA 23

Saúde estima que doença pode custar R\$ 410 bi extras ao SUS

Cálculo foi passado por Luiz Mandetta a Paulo Guedes; vice Hamilton Mourão contraria discurso de Bolsonaro

Documento enviado na terça-feira pelo ministro Luiz Henrique Mandetta (Saúde) a Paulo Guedes (Economia) e obtido pelo **Estado** estima que a covid-19 pode exigir R\$ 410 bilhões a mais dos cofres públicos para que o SUS consiga atender a população in-

fectada. Apesar do discurso do presidente Jair Bolsonaro, que tenta minimizar a gravidade da doença, o documento expõe a preocupação da Saúde com o aumento das despesas. Ontem, horas após o pronunciamento na TV, Bolsonaro tentou impor a ago-

verno uma narrativa unificada. Bolsonaro conseguiu enquadrar Mandetta e alinhou o discurso também com a equipe econômica e militares. A voz dissidente foi a do vice-presidente Hamilton Mourão, que continua de-

fendendo o isolamento social. "A posição do nosso governo, por enquanto, é uma só: isolamento e distanciamento social", afirmou. Sobre a fala de Bolsonaro, disse: "Pode ser que ele tenha se expressado de uma forma, digamos assim, que não foi a melhor". **METRÓPOLE / PÁG. A12 e POLÍTICA / PÁG. A4**

Governadores vão manter medidas restritivas

Jair Bolsonaro teve seu embate mais duro com governadores desde o início da crise. Ele foi cobrado por João Doria (PSDB-SP) a ter mais responsabilidade ao tratar da pandemia e retrucou, acusando o tucano de fazer "demagogia" e usar a situação como "palanque". Os governadores reafirmaram que vão manter as medidas de restrição. **POLÍTICA / PÁG. A6**

William Waack

Sabia que o coronavírus era ameaça grave para Bolsonaro. Só não calculava que a crise pudesse diminuí-lo com tanta rapidez. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Celso Ming

A irresponsabilidade de Bolsonaro está no seu comportamento e na sua incapacidade de coordenar a guerra contra a pandemia. **ECONOMIA / PÁG. B2**

Zelma Latif

O medo de errar e ser julgado não pode paralisar gestores. Responsabilidade compartilhada permite tomada mais adequada de decisões. **ECONOMIA / PÁG. B4**

NOTAS & INFORMAÇÕES

A brutalização da verdade

A ameaça representada pelos arroubos de Bolsonaro vai muito além da saúde pública. Ele parece desejar o confronto de modo a criar clima para soluções autoritárias. **PÁG. A3**

Ideia descabida

Estado de sítio e estado de defesa são destinados exclusivamente à defesa do Estado e das instituições democráticas. **PÁG. A3**

Planalto

'GABINETE DO ÓDIO', O CONSELHEIRO DO PRESIDENTE

Em momentos de crise, como fez ao preparar pronunciamento na TV na terça-feira, o presidente Jair Bolsonaro prefere se aconselhar com o "gabinete do ódio", formado por seguidores do escritor Olavo de Carvalho, e dispensa a convocação do Conselho da República. **POLÍTICA / PÁG. A7**

NA QUARENTENA

CARTILHA CONTRA VÍRUS

Turma da Mônica lança guia com a Unicef. **PÁG. H1**



Refugiado na mata

Ney Matogrosso, de 78 anos, foge para a natureza de sua fazenda ao lado da mãe, de 97, e de toda a vida que não está ameaçada. **PÁG. H10**



CORTAR OU NÃO A BARBA?

Para médicos, é necessária uma higiene contínua. **PÁG. H8**



VIDA A DOIS NO ISOLAMENTO

O que fazer para deixar esse período harmonioso? **PÁG. H5**



Tempo em SP

14° Min. 27° Máx.



Cidades adotam barreiras sanitárias. Funcionária da prefeitura de Itatiba mede temperatura de passageiros antes de ônibus entrar na cidade; em São Paulo, pelo menos 30 municípios colocaram barreiras físicas ou sanitárias nos acessos. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

Estudo vê eficácia em isolamento social

Estudo internacional divulgado ontem na revista *Science* indicou que "as drásticas medidas de controle implementadas na China reduziram substancialmente a disseminação da covid-19". Os cientistas que

realizaram o estudo enfatizaram que as medidas de distanciamento social funcionam, mas é necessário esperar algum tempo para que os seus efeitos positivos sejam notados. **METRÓPOLE / PÁG. A13**

Bérgamo sofre após ignorar quarentena

Depois de os primeiros casos da covid-19 chegarem à Itália, a Província de Bérgamo manteve a rotina. O comércio ficou aberto e até um jogo de futebol com 45 mil espectadores ocorreu. Ontem, a região contava 7.272 in-

fectados e 1.328 mortos. O premiê Giuseppe Conte, que resistiu a fechar a fronteira para evitar um "dano econômico irreversível", governa um país com 7,5 mil mortos pelo vírus. Faltam sepulturas. **INTERNACIONAL / PÁG. A10**

Economia fala em retomada a partir de abril

A equipe econômica trabalha com a possibilidade de retomada gradual das atividades a partir de 7 de abril, período que coincide com a estimativa de pico de transmissão da covid-19. Empresários divergem sobre a quarentena. **ECONOMIA / PÁG. B3**



Doença em família

Em depoimento, Maya Amaral, que cursa o 5º ano, conta que toda a sua família ficou doente, vítima do novo coronavírus, incluindo sua irmã de 10 meses. Agora estão todos em casa, mas não curados. **PÁG. A15**

Mortes na Espanha superam as da China

INTERNACIONAL / PÁG. A10

Quando usar ou não máscaras contra o vírus

METRÓPOLE / PÁG. A14

Bolsa fecha em alta pelo segundo dia consecutivo

ECONOMIA / PÁG. B1

JHSF

CONHEÇA OS
EMPREENDEIMENTOS
JHSF REAL ESTATE
SEM SAIR
DE CASA.



BAIXE O NOSSO APLICATIVO
JHSF REAL ESTATE SALES

VEJA NA PÁGINA A5.

Pedro Ladeira/Folhapress

Marcos Corrêa/Divulgação PR

Divulgação Governo do Estado de São Paulo

Pedro Ladeira/Folhapress



Rodrigo Maia, Jair Bolsonaro, Hamilton Mourão, João Dória e Luiz Henrique Mandetta participam de entrevistas e videoconferências durante um dia repleto de troca de farpas e críticas

Quarentena sofre pressão do mercado, declara Maia

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, atribuiu ao mercado financeiro a oposição a medidas duras contra o coronavírus, como a quarentena. "A gente não pode deixar de cuidar das pessoas porque estão perdendo dinheiro na Bolsa de Valores", disse em reunião a distância com governadores, aos quais pediu que não entrem nesse debate. **Mercado A15**

Bolsonaro é ignorado por governadores e se isola mais

Presidente mantém discurso contra isolamento, é criticado por médicos e políticos e perde aliados

Após pronunciamento na contramão de órgãos de saúde e da tendência mundial no combate ao coronavírus, Jair Bolsonaro dobrou sua aposta ontem na tentativa de minimizar a doença e incentivar a população a abrir mão de quarentena.

O presidente acirrou a briga política com governadores e congressistas, perdeu mais aliados, falou em instabilidade democrática e se isolou ainda mais na crise. Foi ignorado pelos estados, que decidiram manter a política de medidas restritivas.

O discurso de Bolsonaro na terça (24), com ataques à imprensa e em defesa da volta das escolas, foi repudiado pelas classes médica e política e teve reparos do próprio vice-presidente, general Hamilton Mourão, que defendeu o isolamento.

A posição do presidente provocou não só bate-boca em reunião oficial com João Dória (PSDB), potencial adversário para 2022, como levou ao rompimento com antigos aliados, como Ronaldo Caiado (DEM-GO) e Comandante Moisés (PSL-SC).

Luiz Henrique Mandetta, ministro da Saúde, endossou a opinião de Bolsonaro durante uma entrevista em que não respondeu a perguntas. Disse que a quarentena nos estados está desorganizada e precipitada e que não vai sair do governo. **Poder A4**

PAINEL

Para chefe do BB, vida não tem 'valor infinito' A4

Presidente perdeu condições de liderar esforços, diz Caiado A5

No Twitter, Bolsonaro fica isolado, e centro e esquerda se unem A8

Sistema federalista do país limita interferência da União nos estados A10

Atitude é exceção até entre líderes da direita populista no mundo A12

Bruno Boghossian
Desordem sempre foi seu campo político A2

Empresários veem risco em politizar isolamento social

Grandes empresários ouvidos pela Folha, como Rubens Menin e Rubens Ometto, defendem equilíbrio entre quarentena e medidas para não prejudicar a economia. Eles veem risco na politização do tema e pedem voz unificada do governo. **Mercado A16**

MP trabalhista atende à maioria de pleitos da indústria

De 13 medidas solicitadas por industriais, ao menos 11 foram atendidas —total ou parcialmente. Entre elas estão teletrabalho, antecipação de férias individuais e concessão de férias coletivas. Centrais sindicais dizem não ter sido ouvidas. **Mercado A18**

Turismo B17

Viajantes enfrentam problemas para remarcar passagens

Corrida B18

Cursos online são oferecidos de graça na quarentena

EDITORIAIS A2

Presidente, retire-se
Sobre intervenções estúpidas de Bolsonaro na crise.

Jogos perigosos
Acerca de Olimpíada adiada e avanço do novo vírus.

AUDIÊNCIA/MÊS

PÁGINAS VISTAS 227.287.128
VISITANTES ÚNICOS 39.637.916



Éduardo Anicelli/Folhapress

RESTAURANTE A R\$ 1 SERVE REFEIÇÃO PARA COMER EM PÉ

Clientes ficam na rua para comer marmita servida por unidade do Bom Prato no centro de São Paulo; restaurante impede almoço dentro do salão para evitar aglomeração **Saúde B6**

Presidente atropela debate que médicos já estão fazendo

Ao defender o isolamento só de quem está em grupo de risco, como os idosos, Jair Bolsonaro atropelou de maneira desastrada o que alguns médicos já discutem. Liberar os jovens para ir a escolas seria catastrófico agora, quando o país se prepara para o pico de casos.

Tentar isso mais à frente é uma possibilidade, desde que uma série de medidas sejam adotadas, como massificação de testes, adequação de hospitais e ter segurança de que a sociedade consegue separar de forma radical os integrantes de grupos de risco. **Saúde B11**

Servidores com vírus desfalcam equipes médicas

Sem acesso suficiente a material de proteção, servidores desfalcam equipes de combate à Covid-19 por terem de cumprir quarentena ao contrair a doença ou ser um possível caso. Eles afirmam que, uma vez afastados, não têm sido testados. **Saúde B5**

Henrique Gomes Sem fetichizar vítimas de Covid-19

Enfiar a cabeça no chão diante da realidade de uma representação monetária para a vida humana é um luxo ao qual nós, ingênuos cidadãos comuns, podemos nos dar, mas quem trabalha diretamente com a administração de recursos médicos, não. **Saúde B2**



Quinta Avenida, em Manhattan, praticamente vazia ontem durante a quarentena adotada em Nova York **Mike Segar/Reuters**

Nova York convoca 6.000 voluntários contra ansiedade

Andrew Cuomo, governador do estado de Nova York, anunciou que 6.000 profissionais de saúde mental responderam a seu apelo e vão atender, de graça e via internet, aos nova-iorquinos durante a quarentena provocada pelo coronavírus. **Mundo A11**

Brasileiros e estrangeiros deixam país por temer caos com pandemia A13

Herdeiro do trono, príncipe Charles, 71, contrai coronavírus A14

Mortos por Covid-19 na Itália já superam 1 ano de violência em SP B4

Em favelas do Rio, tráfico e milícia impõem toque de recolher por vírus B6